



FUNDAÇÃO DOS LIONS DE PORTUGAL

CONSELHO EXECUTIVO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2025



A Fundação dos Lions de Portugal teve a sua origem numa ideia apresentada pelo CL Miguel Teixeira na 7ª Convenção Nacional do Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes em 1976, que se realizou em Aveiro.

A ideia apresentada teve continuidade na Convenção de Tróia em 1979, com a aprovação da proposta de criação, apresentada pelo mesmo Companheiro, sendo à data Governador o CL Galamba Marques.

Com a publicação da Lei-Quadro das Fundações, a Fundação dos Lions de Portugal teve de se adaptar ao novo formalismo daquela Lei-Quadro, para ser reconhecida como Fundação.

Feita essa adaptação com a alteração de Estatutos, a Fundação dos Lions de Portugal foi oficialmente reconhecida por Despacho da Presidência do Conselho de Ministros de 23.10.2014, sendo instituidor o Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes.

Foi feito o registo desta alteração no mandato de 2021.

A sua sede situa-se na Rua do Cais, nº 13, na Cidade de Pombal, em instalações cedidas por comodato pelo período de 10 anos, renováveis, pela Câmara Municipal de Pombal.

Os Corpos Gerentes da Fundação são o Conselho de Curadores, nomeado pelo Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes, que por sua vez nomeia o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, sendo o Conselho Executivo nomeado pelo Conselho de Administração.

A Fundação está sujeita às regras da Lei-Quadro das Fundações, estando sujeita, nomeadamente, às regras de transparências descritas no seu Artigo 9º. Os serviços prestados pela Fundação são gratuitos, nos termos do artigo 5º dos Estatutos.

O exercício de qualquer cargo dos titulares do Corpos Gerentes da Fundação é gratuito, nos termos do Artigo 9º dos Estatutos. A duração dos mandatos é de dois anos, sendo o presente relatório do Conselho Executivo do primeiro ano do mandato 2025-2026.

1. Identificação e Enquadramento

A Fundação dos Lions de Portugal tem o NIPC 513 322 825, juridicamente é uma Fundação Privada do Regime Geral e tem a sua sede na Rua do Cais, Nº 13, 3100-440 Pombal.

Tem como CAE 88990 – Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento, NE.

Nos termos do Art. 19º, alínea b), do Estatutos da Fundação cabe ao Conselho Executivo elaborar Relatório Anual sobre a situação económico-financeira e o funcionamento da Fundação, bem como as Contas de Gerência, e submetê-las, com o Parecer do Conselho Fiscal, à apreciação do Conselho de Administração até final do mês de Março de cada ano.

Os Corpos Sociais da Fundação dos Lions de Portugal no mandato 2025-2026 são constituídos:

Conselho de Curadores

Presidente – José Carvalho Lopes (LC Barcelos – CN)
Vogal – António Martins (LC de Santiago do Cacém – CS)
Vogal – Laurinda Bernardo (LC S. João Madeira – CN)
Vogal – José Manuel Russo (LC Figueira da Foz – CS)
Vogal – João Paiva (LC Santa Joana Princesa – CN)

Conselho de Administração

Presidente – António Maia Gomes (LC Vila do Conde – CN)
Secretário – Armindo Faria (LC Vizela – CN)
Tesoureiro – João Paulo Dinis (LC Montijo – CS)
Vogal – Lucinda Fonseca (LC Barcelos – CN)
Vogal – Sérgio Rui Dias Ferreira (LC Pombal – CS)

Conselho Fiscal

Presidente – Ana Margarida Silva (LC Póvoa Varzim – CN)
Vogal – António Manuel Oliveira (LC Seixal Mira Tejo – CS)
Vogal – Nelson Brito (LC Barcelos – CN)
Suplente – António Silva Filipe (LC Vila de Rei – CS)
Suplente – Anselmo Lopes (LC Lisboa Belém – CS)

Conselho Executivo

Presidente – Luís Miguel P Pereira (LC Guimarães – CN)
Secretária – Avelina Angeiras (LC Costa do Sol Carcavelos – CS)
Tesoureira – Sandra Maria B. Coelho (LC Santiago do Cacém – CS)

2. Atividades desenvolvidas no Exercício de 2025

O Conselho Executivo desenvolveu a sua atividade no Exercício de 2025 observando as normas estatutárias e os Regulamentos da Fundação.

Fê-lo igualmente observando os deveres impostos pela Lei-Quadro das Fundações.

2.1. Instalações da Sede da Fundação e Sítio Informativo na Internet.

A sede da Fundação, é na Rua do Cais, 13, em Pombal, num edifício cedido pela Câmara Municipal de Pombal.

A sua localização, no centro do país, foi uma boa opção permitindo algum equilíbrio geográfico, considerando as deslocações necessárias dos membros dos diversos órgãos.

O espaço tem condições de conforto e uma localização geográfica que proporcionam, não apenas num aprazível local de convívio, mas também num convidativo local de trabalho.

O Sítio Informativo na Internet está em funcionamento, estando a ser objeto de atualização permanente.

2.2. Atividades desenvolvidas

O ambiente social, político e económico do país e internacional, de uma maneira ou de outra, acaba por influenciar também o movimento Lionístico, na medida em que afeta todos os Lions. De qualquer forma, mesmo sem o fulgor e a capacidade de intervenção que seria desejável, a Fundação dos Lions de Portugal desenvolveu as suas atividades previstas para o ano de 2025 com normalidade.

O reconhecimento do "Estatuto da Utilidade Pública" no ano de 2021, permitiu integrar a lista de entidades com condições para usufruir da consignação de 0,5% do IRS, sendo já uma preciosa fonte de receita da Fundação.

Foram cumpridos integralmente os Estatutos e Regulamentos, e respondendo a todas as solicitações que nos foram dirigidas, apoiando iniciativas quer dos Clubes, quer dos Distritos, o que fizemos seguindo as regras estabelecidas.

A Fundação, como tem vindo a fazer desde 2001, patrocinou o "Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal", iniciativa do DM115.

A obra premiada neste ano de 2025 "Um Pouco Mais de Sol", da autoria de Abel Mota

Em relação ao Prémio Nacional da Música, as candidaturas terminaram no dia 31 de março, o instrumento selecionado para a edição deste ano foi o Violoncelo, tendo-se registado a participação de várias candidaturas.

Os premiados deste ano foram:

- 1º prémio – Antonio Marques
- 2º prémio – Anna Mouradian
- 3º prémio – Maria Marques

A cerimónia de entrega dos prémios ocorreu no decurso da Convenção Lions, Para além do prémio de 1.500,00€, o vencedor representou Portugal no "LEMC – Lions European Music Competition", que ocorreu em Dublin – Irlanda, integrado no Fórum Europeu de Lions Clubes

3. Movimentos Financeiros

Sem prejuízo de uma análise mais fina dos Balancetes, Balanço e Demonstração de Resultados referentes a 31.12.2025, (em anexo), salienta-se a tradução financeira das principais rubricas, segundo os mapas apresentados.



Assim,

- As transferências do Instituidor (DM 115), foram no montante de 15.196,14€
- Contabilisticamente temos uma dívida dos clubes ao Distrito Múltiplo e consequentemente à Fundação, no montante de 2.508,73€
- Os donativos de clubes e particulares totalizaram em 2025 1.981,50€ em 2024 foi 1.540,00€
- Consignação de 0,5% do IRS em 2025 11.772,67€, em 2024 foi 12.558,30€
- Juros de Depósitos Bancários em 2025 de 7.699,27€ em 2024 foi 10.865,77€
- Fornecimentos e Serviços Externos em 2025 de 3.337,12€ em 2024 foi 3.225,85€
- Depreciação e amortização de equipamentos em 2025 de 156,25€ em 2024 foi 332,93€
- Imparidades em 2025 de 29,25€ em 2024 foi 783,57€
- Prémio da Literatura foi 2500€ Igual a 2024
- Prémio da Música foi 2500€ igual em 2024
- Prémios do Cartaz da Paz (Vencedor e Clubes) em 2025 1.000,00€ igual a 2024
- Apoios aos clubes em 2025 de 31.354,72€ em 2024 foi 11.456,22€
- Imposto Municipal sobre Imóveis em 2025 foi de 273,24€ em 2024 foi 241,80
- Outros Gastos em 2025 de 44,86€
- Candidaturas apoiadas aos clubes (importâncias não transferidas na totalidade em 2025, nos termos do respetivo regulamento): foi de 25.354,72
- Espólio da Fundação, a apreciação/contagem que foi feita revalorizou o espólio em 2025 foi 18.517€
- Candidaturas dos clubes a apoios

Manteve-se neste exercício o princípio de, perante incorreções ou dúvidas sobre as candidaturas a subsídios, foi dada a possibilidade aos clubes de corrigir (ou justificar) os aspetos que poderiam motivaram o indeferimento. Igualmente foi sempre referido, em relação ao apoio dado aos clubes, de acordo com os parágrafos 4.3 e 4.4 do artigo 4º do Regulamento Interno de Atribuição de Subsídios da Fundação Lions de Portugal, que os subsídios atribuídos terão de ser justificados posteriormente pela apresentação dum relatório da ação. A sua não apresentação inviabilizará posteriores apoios.

Os Clubes têm correspondido, na generalidade, ao envio de documentação justificativa do valor total das ações desenvolvidas e subsidiadas pela FLP.

Ainda não apresentaram os relatórios das ações apoiadas pela FLP os clubes (todos relativamente a apoios dados em anos anteriores:



- Lions Clube da Costa da Caparica, Lions Clube de Odivelas, Lions Clube Porto Boavista, Lions Clube Seixal-Miratejo, Lions Clube de Vilamoura; Lions Clube de Braga; Lions Clube Covilhã; Lions Clube Torres Vedras.

Por tal razão estes Clubes estarão impedidos da atribuição de novos subsídios até à justificação plena dos, então, concedidos.

4. Contas do Período de 2025 e Aplicação do Resultado

Os mapas financeiros, bem como os extratos de todas as contas movimentadas, em anexo, são peças de análise e demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025

Aplicou-se o princípio da especialização dos exercícios nos casos em que tal era aconselhável, quer em termos de gastos, quer de rendimentos, e também se contabilizaram as depreciações, que foram calculadas às taxas legalmente em vigor e consistentes com as praticadas em anteriores exercícios.

O Resultado Líquido do Exercício apurado referente a 2025 foi de 1.492,16 € valor que se propõe que transite para Resultados Transitados.

5. Situação Patrimonial

Neste fim do exercício do ano de 2025, a que respeita o presente relatório, os Fundos Patrimoniais líquidos ("Capitais Próprios") ascendem a 531.308,99€ (já incluindo o RLE de 1.492,16€) e a verba depositada nos bancos a 508.783,03€

6. Nota Final

Em função do exposto, o Conselho Executivo submete ao Conselho Fiscal, com base na alínea b) do Artigo Décimo Nono dos Estatutos, o atual relatório e as correspondentes demonstrações financeiras, a fim de que, após a elaboração do respetivo parecer, o processo esteja devidamente instruído para ser presente ao Conselho de Administração, como os Estatutos preceituam.

Pombal, 31 de março de 2026

O CONSELHO EXECUTIVO,



CL Luís Miguel Pires Pereira (LC Guimarães)

CL Avelina Angeiras (LC Costa do Sol Carcavelos)

CL Sandra Maria B. Coelho (LC Santiago do Cacém)